

# Sôbre um *Podisus* (Hem. Pentatomidae) do Rio Grande do Sul

## I. da Costa Leite

Para mais de dois anos, o Prof. Costa Lima recebeu do Sr. Ludwig Buckup vários hemípteros para determinação. De um dêles disse o prof., mais ou menos, o seguinte: "N.º 223 — Trata-se de um *Podisus* provàvelmente novo. Entreguei-o ao meu assistente Costa Leite para que êle verifique se se trata realmente de uma nova espécie".

Tendo seguido para Manaus, onde servi no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, só agora, de regresso, me foi possível voltar ao assunto, já com sobra de razões reclamado pelo Prof. Buckup, e retomar o estudo do inseto cuja descrição passo a fazer.

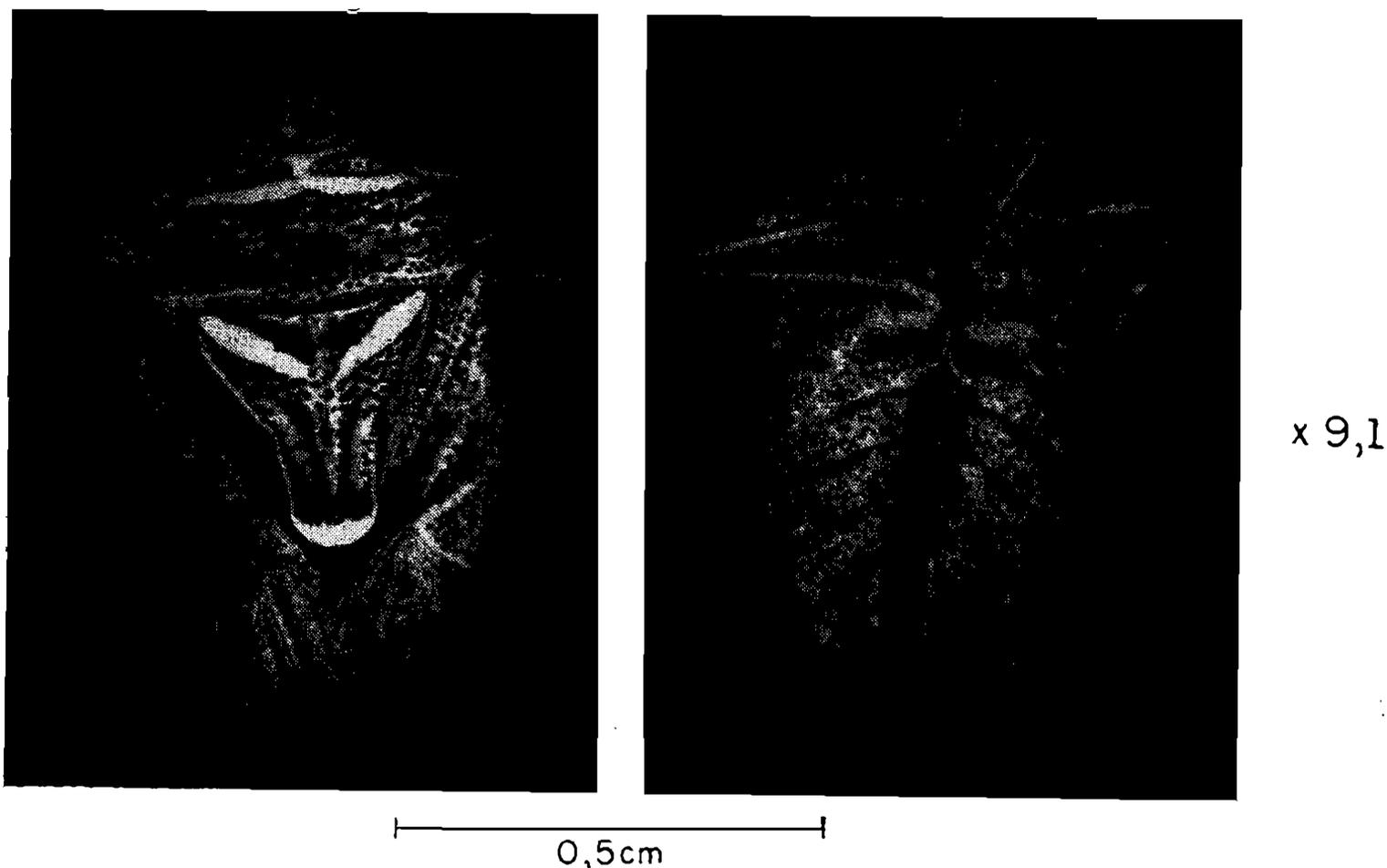
### *PODISUS FORMOSUS* n. sp.

Intensa e grosseiramente coberto de pontuações ferrugíneas. As poucas partes lisas, amarelo-sujo. São amarelo-marfim: o bordo anterior do pronoto; bordos laterais e duas calosidades transversais no disco, estas ligadas na linha mediana formando uma figura em H deitado, com o ramo anterior côncavo e mais fino que o posterior. São ainda amarelo-marfim duas áreas basais, calosas, e a ponta do escutelo.

Ângulos posteriores do pronoto agudos, de côr negra com reflexos metálicos azul-esverdeados na face superior e tonalidade pardo avermelhada pela face inferior, dirigidos ligeiramente para cima. Perto do ápice, afinam-se bruscamente à custa do bordo posterior, formando aí uma pronunciada saliência.

Cabeça normal, mais longa que larga ( $1.5 \times 1.0$  mm entre os olhos) coberta de profundas pontuações, exceto estreita faixa no centro e pequenas áreas lisas e amarelo-sujo em tôrno dos olhos. Metade posterior dos bordos laterais, negra. Antenas normais, claras. Rostro atingindo o bordo posterior das coxas médias. Bordos laterais do pronoto côncavos levemente sinuosos e rugosos. Escutelo ligeiramente mais longo que largo: ( $2.7 \times 2.5$  mm, na base); o  $1/3$  apical, de lados

paralelos, dá a impressão de um bico de pato. Extremidade apical lisa, amarelo-marfim; na base, duas grandes calosidades alongadas amarelo-marfim, dirigidas para dentro e para trás. Membrana fusca, estendendo-se pouco mais de 1 mm além do ápice do abdome, apresentando estreitas faixas hialinas ao longo das nervuras. Pernas amarelas. Fêmures com u'a mancha clara na base, inferiormente. Tarsos escuros. Abdome liso em estreita faixa da linha mediana ventral. De cada lado desta faixa apresenta finas e esparsas pontuações que vão aumentando de tamanho e quantidade para as margens externas dos segmentos. Espinho do 2.<sup>o</sup> segmento curto não ultrapassando o meio das co-



xas posteriores. 6.<sup>o</sup> segmento visível com os ângulos posteriores salientes, em espinho. Ângulos posteriores dos segmentos 2 a 5 com pequeníssima saliência espinhosa.

Comprimento: — 7.0 mm até o ápice do abdome; 8.0 mm até o ápice da membrana.

Largura: — 6.0 mm ao nível dos ângulos posteriores do pronoto; 4.0 ao nível da base do escutelo.

Holotipo no Museu Rio-Grandense de Ciências Naturais, Rio Grande do Sul, Brasil.

Meus sinceros agradecimentos aos Profs. Buckurp e Costa Lima por me terem proporcionado o ensejo dêste trabalho.